

São Paulo entra para a lista das 20 melhores cidades do país em saneamento

Instituto Trata Brasil destaca investimentos da Sabesp na capital; 1º e 3º lugares da lista também são atendidos pela companhia

.

São Paulo entrou para a lista das 20 melhores cidades do país em saneamento. O levantamento, divulgado nesta quinta-feira (16 de agosto) pelo Instituto Trata Brasil, destaca os investimentos da Sabesp na capital como razão para o resultado.

A lista é divulgada pelo oitavo ano seguido. A relação publicada nesta quinta-feira avaliou as 100 maiores cidades do país em população – acima de 250 mil habitantes. Comparou os dados de 2010 para atendimento com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos.

Nos últimos três anos, a Sabesp aplicou mais de R$ 3 bilhões no saneamento de São Paulo. Os investimentos ampliaram a coleta e o tratamento de esgoto, aumentaram a oferta de água tratada e reduziram o índice de perdas de água. Com isso, a capital paulista subiu do 30º lugar na primeira lista, com dados de 2003, para a 18ª posição (dados de 2010).

O levantamento do Trata Brasil também aponta duas cidades operadas pela Sabesp entre as três primeiras. Santos foi eleita a melhor do Brasil pelo segundo ano consecutivo e Franca repetiu o terceiro lugar.

Santos está entre as cinco primeiras desde 2006. Nos últimos anos, a Sabesp executou dois grandes investimentos na cidade: a duplicação da Estação de Precondicionamento de Esgoto, com a aplicação de R$ 206 milhões; e obras da rede de esgoto dos morros e do bairro Chico de Paula, com mais R$ 9,5 milhões.

Na Baixada Santista, Praia Grande, São Vicente e Guarujá também se destacam, principalmente devido ao Programa Onda Limpa, que ampliou a coleta e tratamento de esgoto

em toda a região.
Praia Grande, que pela primeira vez foi avaliada, foi uma das poucas cidades do país com investimentos superiores ao faturamento local. Além disso, possui o segundo menor índice de perdas de água do país, com 7,7%. São Vicente subiu quatro posições entre 2003 e 2010, chegando ao 35º lugar. Guarujá, que entrou na lista em 2008, saltou 14 posições em apenas três anos.
Franca, também operada pela Sabesp, está entre as cinco melhores do Brasil desde 2004 e repetiu o terceiro lugar do levantamento de 2009. É uma das cinco únicas cidades da lista com 100% de coleta de esgoto e está entre os menores indicadores de perdas de água, com 16,89% – a média das 100 cidades avaliadas é de 40,46%.
No Vale do Paraíba, Taubaté ficou com o 19º lugar em sua primeira avaliação e São José dos Campos está em 21º, ambas à frente de diversas capitais. O bom desempenho é comprovado pela volta dos peixes ao rio Paraíba do Sul, beneficiado pela entrega da estação de bombeamento Vidoca, em São José dos Campos, e das estações de tratamento de esgotos de Arapeí, Guararema e Taubaté/Tremembé.

Os investimentos da Sabesp em todo o Estado
A meta da Sabesp é garantir que todas as 363 cidades atendidas sejam 300% até o final da década, com 100% de água potável, 100% de coleta e 100% de tratamento de esgoto. Esse objetivo será alcançado até 2014 no interior, até 2016 no litoral e até o fim da década na Região Metropolitana de São Paulo. Para tanto, a Sabesp investe R$ 2 bilhões por ano.
Na Região Metropolitana de São Paulo, a Sabesp executa o Projeto Tietê, o maior programa de saneamento do Brasil. Desde 1992, já investiu US$ 1,6 bilhão e passou a tratar o esgoto de 8,5 milhões de pessoas – a população de Londres. Atualmente são aplicados mais US$ 1,05 bilhão. Até o fim da década, nas cidades atendidas pela companhia, todos os moradores das áreas regulares terão coleta e tratamento de esgoto.
Graças ao trabalho desenvolvido nos últimos 20 anos, a mancha de poluição do rio Tietê diminuiu 160 km, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica. Se antes ela chegava a Barra Bonita (260 km da capital), hoje está em Salto. Cidades como Porto Feliz, Tietê, Anhembi e Barra Bonita voltaram a explorar o lazer, a pesca e o turismo no rio.
No Vale do Paraíba, o rio Paraíba do Sul voltou a ter peixes em 2011. Ele foi beneficiado pela entrega de estações de tratamento de esgoto da Sabesp em diversas cidades. Até 2014, a companhia investirá mais R$ 520 milhões nas 24 cidades operadas. Todas elas passarão a ser municípios 300%.
Na Baixada Santista e no Litoral Norte, a Sabesp investe R$ 2 bilhões em obras de coleta e tratamento de esgoto por meio do Programa Onda Limpa. São novas estações de tratamento e de bombeamento de esgoto, além das redes coletoras nos bairros.

Foto: Divulgação
Assessoria de imprensa da Sabesp